



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Pereira Ibiapina¹, Fernanda Vieira Mendes², Esthefany Pereira Pires³, Yury Diniz Gomes⁴, Raimundo Nacélio da Costa⁵, Marilena Maria de Souza⁶, Gerlane Cristinne Bertino Vêras⁷
gerlane.cristinne@professor.ufcg.edu.br

Resumo: A atividade de extensão realizada teve como principal objetivo promover ações de educação e saúde à população para o controle da hanseníase, e foi desenvolvida por meio de estratégias interativas, incentivando a participação da comunidade. Como resultado, percebeu-se uma maior conscientização sobre a hanseníase dos participantes, evidenciado pelo interesse e interação durante as atividades. Ressalta-se que iniciativas de educação em saúde na comunidade são de suma importância para contribuir no controle de doenças.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Hanseníase, Prevenção de Doenças.

1. Introdução

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae* e tem como principal fonte de transmissão os indivíduos não tratados, especialmente aqueles com alta carga bacilar. A doença pode levar ao desenvolvimento de neuropatias, resultando em perdas funcionais e incapacidades físicas. Sendo assim, destaca-se a importância do diagnóstico precoce e tratamento oportuno, frequentemente prejudicados pela falta de conhecimento sobre a doença [1].

Ademais, a hanseníase ainda se encontra muito associada ao estigma e preconceito, em especial pela possível ocorrência das deformidades físicas, como também por ser mais frequente em pessoas que apresentam vulnerabilidade social.

Nesse sentido, a prática de educação em saúde auxilia na disseminação de conhecimento e consequentemente na desmistificação de conceitos pré-concebidos à hanseníase, favorecendo ao controle da doença e garantindo a humanização às pessoas acometidas [2].

Desta forma, promover espaços de diálogo e reflexão sobre a hanseníase possibilita uma compreensão mais profunda sobre a doença e minimiza a ocorrência de falsas crenças [3]. Sendo assim, o projeto intitulado "Ações de Educação e Saúde para Conscientização sobre

a Hanseníase" teve como objetivo principal, promover ações de educação e saúde à população para o controle da hanseníase, e este trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos extensionistas na vivência do projeto.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, baseado na realização de ações educativas em saúde sobre a hanseníase em um bairro do município de Cajazeiras, que tem endemicidade importante para a doença.

O evento, intitulado "Ações de Educação e Saúde para conscientização sobre a Hanseníase" foi realizado por alunos extensionistas, colaboradores (funcionário de uma unidade básica de saúde), professores da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)/Centro de Formação de Professores (CFP)/Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC) e a coordenadora (professora ETSC/CFP/UFCG).

A *priori*, a coordenadora, de acordo com o edital 010/2023 - Chamada de fluxo contínuo para registro prévio e acompanhamento das atividades de extensão desenvolvidas na UFCG – FLUEX - vigência 2024, cadastrou a atividade no Comunica Ação! Extensão Universitária, que é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão para promover a divulgação e a popularização das ações de Extensão Universitária, Cultura e Artes desenvolvidas na UFCG e convidar a comunidade externa para participar das ações. Posteriormente abriu um processo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI)/UFCG solicitando a anuência da chefia imediata para desenvolver a atividade e anexou o formulário para registro de proposta de eventos de extensão. Após parecer favorável da chefia imediata e do Comitê Interno de Extensão, a atividade foi executada na praça irmã Fernanda, no dia 13 de novembro de 2024, iniciando às 07h00 e com término às 12h00.

Antes da data de ocorrência do evento, os extensionistas fizeram cartazes contendo imagens ilustrativas e informações sobre a hanseníase, como a forma de transmissão, sintomatologia, diagnóstico e tratamento. Também foi elaborado um mapa ilustrativo

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁵ Colaborador, enfermeiro, PAPS/UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁶ Orientadora, professora, ETSC/UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

⁷ Coordenadora, professora, ETSC/UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

da cidade de Cajazeiras-PB, destacando os bairros com maior incidência de casos da doença e o convite para que as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) distribuíssem em cada área de abrangência, no intuito de se ter boa adesão à atividade.

No dia do evento, os envolvidos organizaram o local para proporcionar mais conforto e direcionamento adequado para que todos os participantes aproveitassem as atividades oferecidas da melhor forma possível.

Além da educação em saúde propriamente dita sobre a hanseníase, foi oferecido também verificação da pressão arterial, mensuração do índice de massa corpórea e glicemia capilar, informações sobre a tuberculose e um café da manhã. Vale salientar que os estudantes e colaboradores, ao identificarem alterações nos resultados dos exames dos participantes, os encaminhavam à unidade de saúde para devidas providências.

Posterior a atividade de extensão, a coordenadora anexou ao processo no SEI/UFCG o relatório final, algumas imagens fotográficas do evento e solicitou os certificados de participação.

3. *Imagens fotográficas das ações realizadas*

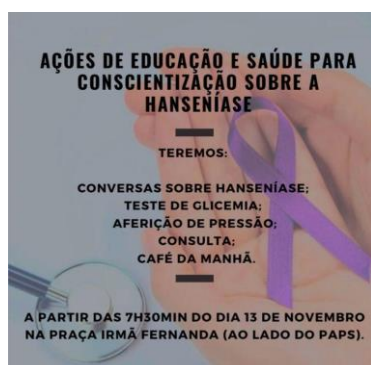


Figura 1 – Convite para a ação.



Figura 2- Mapa municipal produzido.



Figura 3- Aferição de Sinais Vitais



Figura 4- Cartazes produzidos pelos extensionistas para a atividade.



Figura 5- Educação sobre hanseníase.



Figura 6- Diálogo com público para a disseminação de conhecimentos.



Figura 7- Alunos extensionistas e colaboradores.



Figura 8- Café da manhã que foi oferecido aos participantes.

4. *Resultados e Discussões*

A atividade “Ações de Educação e Saúde para Conscientização sobre a Hanseníase”, realizada pelos extensionistas e colaboradores, teve um impacto significativo tanto quantitativo quanto qualitativo, seja para a comunidade acadêmica como para a sociedade em geral, o que proporcionou experiências práticas enriquecedoras para a ampliação do conhecimento dos estudantes e melhoria da saúde da população.

Além disso, a participação de profissionais colaboradores da atividade reforçou a importância da integração entre os serviços de saúde e as ações de extensão universitária.

A experiência prática em atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças complementa a formação teórica dos estudantes, proporcionando contato direto com a realidade da comunidade. Esse envolvimento não apenas amplia o conhecimento, mas também sensibiliza os alunos para as necessidades da população, estimulando o desenvolvimento do senso de responsabilidade social [4].

As informações compartilhadas por meio da educação em saúde estimulam o autocuidado e a melhoria da qualidade de vida da população, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde, facilitando o acesso às informações e recursos, contando também com a quebra de estigmas e desinformação acerca das doenças [3].

Com um alcance de aproximadamente 34 pessoas da comunidade, a ação de conscientização sobre Hanseníase mostrou-se enriquecedora, pois muitas delas informaram que desconheciam os temas abordados e/ou apresentavam preconceito/estigma sobre a doença.

Evidencia-se também que a atividade ratifica a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão na promoção da saúde e no desenvolvimento social, além de cumprir com a responsabilidade da universidade pública frente à sociedade.

5. Conclusões

A atividade de extensão se destacou por sua grande importância, gerando impactos que vão além dos números e transformam positivamente a vida da comunidade, promovendo a conscientização, facilitando o acesso à informação e incentivando a busca por diagnóstico e tratamento precoce; como também aprimora o conhecimento dos estudantes.

No entanto, algumas fragilidades ainda podem ser observadas, como a falta de estratégias de educação em saúde com a comunidade de forma contínua; a limitação de recursos para a ampliação das ações educativas; e a dificuldade de engajamento de determinados grupos populacionais nas ações promovidas.

Sugere-se fortalecer parcerias com instituições de saúde e educação para a realização de ações educativas, investir em capacitação profissional e adotar novas abordagens para a disseminação de conhecimentos, como o uso de tecnologia e de redes sociais. Além disso, uma avaliação contínua das ações permitirá aprimorar metodologias e garantir um impacto ainda mais duradouro na comunidade.

6. Referências

- [1] Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da hanseníase. Brasília. Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/publicacoes_ms/copy_of_20230131_PCDT_Hanseníase_2022_eletronica_ISBN.pdf. Acesso em: 22 fev. 2025.
- [2] Lana *et al.* O estigma em hanseníase e sua relação com as ações de controle. Rev Enferm UFSM. 2014 Jul-Sep;4(3):556-65. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/12550/pdf>. Acesso em: 22 fev. 2025.
- [3] Silva R. *et al.* Estigma social e hanseníase: identificação de conhecimento como estratégia de educação em saúde. Estud Interdiscip Psicol. 2024 Dec 11;14:1-17. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/48115/51276>. Acesso em: 23 fev. 2025.

- [4] Nalom *et al.* Ensino em saúde: Aprendizagem a partir da prática profissional. Ciência e saúde coletiva. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018245.04412019>. Acesso: 23 fev. 2025

Agradecimentos

Ao Posto de Atendimento Primário à Saúde (PAPS)/Estratégia de Saúde da Família e à Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.